

sonora  
*Brasil*

CIRCUITO NACIONAL DE MÚSICA

*Camerata de Música  
Contemporânea do Rio de Janeiro*



**SESC**

# A apresentação

O Projeto **Sonora Brasil** é parte integrante do trabalho de formação de platéias que o SESC desenvolve na área de música em todo o país, fundamentado na difusão de toda a diversidade cultural possível existente no acervo produtivo elaborado pela humanidade ao longo de sua história conhecida.

Atuando no âmbito de um circuito nacional, a iniciativa do SESC tem por objetivo difundir programas consistentes, efetivamente culturais, identificados com o desenvolvimento histórico da música no Brasil, dos primórdios aos tempos atuais, promovendo a ampliação e qualificação do nível de cultura musical das platéias, através da difusão de programas que venham a compor um painel significativo de parte expressiva da produção musical de nosso país, priorizando aquelas que, por seus valores intrínsecos e qualidade indiscutível, não encontram espaço regular nos meios de comunicação em geral, ausentes, conseqüentemente, dos processos usuais de posicionamento mercadológico.

A realização do Projeto **Sonora Brasil** representa, então, a concretização dos objetivos sócio-culturais do SESC, contribuindo para o processo de desenvolvimento pluralista da sociedade, levando a informação musical aos mais distantes pontos do país.





*C*amerata de Música Contemporânea  
do Rio de Janeiro



## Camerata de Música Contemporânea do Rio

**de Janeiro** é um conjunto que se dedica especialmente à música do século XX, principalmente a brasileira, bem como a uma leitura moderna do repertório tradicional.

Atuando desde 1995, a Camerata tem participado de eventos como a *Bienal da Música Brasileira Contemporânea* e o *Panorama da Música Brasileira Atual*, além de realizar diversos concertos em importantes salas do Rio de Janeiro, como o *Espaço Cultural Sérgio Porto*, *Auditório César Guerra Peixe*, *Salão Leopoldo Miguez* e *Sala Cecília Meireles*. A Camerata é responsável pela estréia mundial de peças de Guerra Peixe, Lindembergue Cardoso, Roberto Victório, Caio Senna, Luis Carlos Csekö, Antonio Guerreiro, entre outros.

A Camerata é composta por **Ivan Quintana (violino)**, **Cláudia Grosso Couto (violoncelo)**, **Pauxy Gentil-Nunes (flauta)**, **André Carrara (piano)** e **Paulo Passos (clarineta)**, além de outros músicos que são convidados conforme a natureza de cada programa. Neste concerto, a Camerata não apresenta obras com piano

# HEITOR VILLA-LOBOS

## *Choros 2*

Escrito em 1924, esta pequena obra prima traduz toda a alma das rodas de choro do Rio de Janeiro, das quais Villa-Lobos participava. É dedicado a Mário de Andrade, líder do movimento Modernista, escritor que influenciou diversos de nossos compositores na busca do nacionalismo brasileiro. Villa-Lobos escreveu os seus choros entre 1920 e 1930, compreendendo 14 obras, além do “Dois Choros (Bis)” e da “Introdução aos Choros”, na verdade escrita por último. São um marco da música brasileira e, sem dúvida, da música universal.

## *Assovio a Jato*

Assovio a Jato, composta em 1950, é uma peça de cunho extremamente virtuosístico, composta de três movimentos. O primeiro, Allegro non troppo, de caráter nostálgico, evoca a ambientação da modinha em seu compasso ternário cadenciado e sua linha melódica de grande amplitude. O segundo, Adagio, é mais reflexivo e discursivo, com ênfase no tratamento harmônico. O terceiro, Vivo, é muito brilhante e leva a escritura instrumental ao seu limite, justificando o título da obra.



## JOSÉ SIQUEIRA

### *Estudo para clarinete*

Com pouco mais de um minuto de duração, este estudo para clarinete é uma das obras mais singelas de José Siqueira. O caráter melancólico e reflexivo já é sugerido na primeira frase com um movimento descendente. O fato de não possuir compasso assegura o sabor improvisativo da peça.

## CLAUDIO SANTORO

### *Fantasia Sul América*

Com este mesmo título Cláudio Santoro compôs várias pequenas peças para vários instrumentos. Como as demais, esta peça explora possibilidades virtuosísticas do instrumento. Com grandes saltos, uso abundante de cordas duplas, é uma obra muito bem escrita para o violino, instrumento que o compositor dominava perfeitamente.

## *G*UERRA PEIXE

### *Trio N° 1*

Importante obra do nacionalismo brasileiro, o Trio N° 1 foi concebido como uma suíte, tendo em cada um de seus movimentos representações de danças folclóricas que recebem tratamento harmônico e textural bastante sofisticados, característica do refinamento composicional do mestre Guerra-Peixe. Originalmente escrito para trio de sopros, aqui o fagote é substituído pelo violoncelo.

## *P*AUXY GENTIL-NUNES

### *Quarteto Singelo*

Escrito em 82, o Quarteto Singelo tem como característica a simplicidade e economia tanto em forma quanto em idéias. A peça desenvolve-se a partir de dois materiais melódicos, um de contorno extremamente ligado e outro saltitante e destacado. A interação entre eles gera desenvolvimento, que é interrompido apenas por uma textura coral que constitui assim a secção central da peça.

## CAIO SENNA

### *Narizinho*

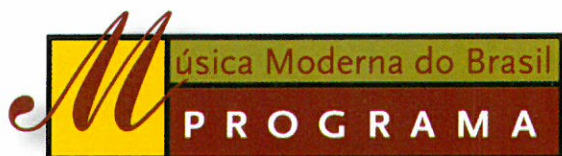
**Narizinho** é um conjunto de 6 peças curtas cujos títulos individuais foram retirados de parte da obra de Monteiro Lobato. Inspiradas principalmente pela fascinante figura de Narizinho (a menina do nariz arrebitado), as peças não procuram necessariamente fazer alusão ao universo infantil e sim sugerir ambientes contrastantes, sempre de acordo com o que sugere o título de cada peça.

## ROBERTO VICTÓRIO

### *Mekaron*

**Alma**, no idioma Kaiapó, a obra faz parte de uma trilogia sobre o percurso nativo/ritual de três nações indígenas do estado de Mato Grosso; em um só movimento que explora ao máximo as possibilidades de cada instrumento e da formação instrumental como um todo.





# *Heitor Villa-Lobos*

## Choros 2

*(Dedicado a Mário de Andrade)*

## Assovio a Jato

1 - *Allegro non troppo*

2 - *Adagio*

3 - *Vivo*

# *José Siqueira*

Estudo para clarinete

# *Cláudio Santoro*

Fantasia Sulamérica

## *Guerra-Peixe*

### Trio N° 1

I - Polca

II - Cabocolinhos

III - Canção

IV - Frevo

## *Pauxy Gentil-Nunes*

Quarteto Singelo

# Caio Senna

## Narizinho

- 1 - Venha ver que linda manhã está fazendo...
- 2 - Amóde que caí num poço!
- 3 - Cheire! Veja que maravilhoso perfume tem!
- 4 - Granadas de mão feitas de cera e  
do tamanho de laranjas baianas?
- 5 - Ai, que amor, que amor meu coração está sentindo!
- 6 - O trigo venceu a ferocidade do monstro de Guampas

# Roberto Victório

## Mekaron

---

IVAN QUINTANA - violino  
CLAUDIA GROSSO COUTO - violoncelo  
PAUXY GENTIL-NUNES - flauta  
PAULO PASSOS - clarineta



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

CONSELHO NACIONAL

PRESIDÊNCIA Antonio Oliveira Santos

DEPARTAMENTO NACIONAL

DIREÇÃO GERAL Oswaldo Kilzer da Rocha

VICE-DIREÇÃO GERAL Dirceu Nogueira Magalhães

CONSULTORIA DA DIREÇÃO GERAL Jaime Ariston de Araújo Sobrinho

Leopoldo Garcia Brandão

Luis Sérgio Silva Martins

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO Luis Fernando de Mello Costa

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA EM LAZER E CULTURA Neusa Pinto e Castro

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE E EDUCAÇÃO Juvenal Ferreira Fortes Filho

DIVISÃO DE ESTUDOS E MODELOS Sebastião Henriques Chaves

DIVISÃO DE INVESTIMENTOS Elversisto Dantas do Rosário

DIVISÃO ADMINISTRATIVA Francisco José Alves Penna

DIVISÃO DE FINANÇAS João Carlos Gomes Roldão

DIVISÃO DE INFORMÁTICA Délcio José Masiero

DIVISÃO DE RELAÇÕES DO TRABALHO Anibal Neto dos Santos

*Realização* SESC - Departamento Nacional

*Projeto e Produção* DALAC - Divisão de Assistência em Lazer e Cultura

*Coordenação Musical* Wagner Campos

*Supervisão* Lisyane Wanderley dos Santos

*Projeto Gráfico* DASE - Divisão de Assistência em Saúde e Educação

*Núcleo de Programação Visual/Design Gráfico - Ruth Marina Lima*

1999

Projeto SONORA BRASIL

500 anos

Circuito Nacional de Música

**SESC**

Serviço Social do Comércio

visite nossa página na Internet

<http://www.sesc.com.br>